

É com enorme prazer que iniciamos mais um ano de publicações da Revista Contemporânea de Educação (RCE). O volume 17, número 38, tem 11 artigos de fluxo contínuo e uma resenha com reflexões diversas e que demonstram o vigor da pesquisa educacional contemporânea.

O artigo que abre este número, de Sameh Dellaï, analisa como a escola e os fatores intraescolares criam situações de reprovação que podem favorecer a evasão e o abandono escolar. As reflexões estão centradas no contexto francês, mas com conexões relevantes para a pesquisa educacional brasileira.

Em seguida temos o artigo de Kelling Cabral Souto e Cristina Maria Carvalho Delou, que discute a educação especial no contexto do ensino remoto emergencial impulsionado pela pandemia da Covid-19. O artigo analisa as percepções de 111 estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação sobre o ensino remoto.

Já o artigo de Evaneide de Brito Feitosa Aguiar, Regina Célia Mendes Magalhães e Maria Eunice Araújo estuda como os jogos podem ter papel central no contexto educacional do estudante surdo. O estudo demonstra que o uso de jogos e de brincadeiras na aprendizagem da leitura e da escrita incentiva e desenvolve a autonomia e a compreensão de mundo desse estudante.

O artigo de Isabela Lemos de Lima Cascão e Amália Neide Covic analisa a produção bibliográfica sobre alunos doentes crônicos que não estão presentes fisicamente nas escolas regulares. Utilizando a base de dados Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ao longo dos últimos 17 anos, as autoras analisam as reflexões sobre os alunos enfermos na oncologia, e os resultados indicam que a produção bibliográfica não reflete sobre o reconhecimento educacional desses alunos.

O quinto artigo do número 38, de autoria de Wesley Piante Chotolli e Ana Paula Leivar Brancaloni, reflete sobre as configurações do masculino e feminino no cotidiano escolar. Com o objetivo de entender a vivência escolar dos jovens de ensino

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

médio sobre este tema, os autores analisam o material empírico da etnografia e das entrevistas semiestruturadas com as teorias *queer* e concluem que as/os estudantes classificam as práticas escolares associando-as ao masculino ou feminino.

Já o artigo de Susana Schneid Scherer utiliza o conceito de performatividade, desenvolvido por Stephen Ball, para refletir sobre sua presença e seus efeitos nas políticas educacionais e no trabalho docente na escola pública no Brasil.

O trabalho de Emmanuela Lúcia de Queiroz Pimenta Dantas e Hilderline Câmara de Oliveira analisa o processo de formação de competências docentes do ensino superior e as necessidades da formação docente. A pesquisa analisa o programa de formação Eu-Professor da Universidade Potiguar (UnP) a partir da perspectiva dos docentes. Os resultados indicam efeitos significativos do programa na relação entre docentes/discentes e na atuação docente em sala de aula.

Ainda com a reflexão centrada nos docentes, mas com aqueles que atuam em cursos técnicos, o artigo de Josiane Bertoldo Piovesan, Francisco Nilton Gomes de Oliveira e Daniela Tonús analisa a trajetória formativa de cinco docentes de um curso técnico em saúde. Os autores ressaltam o perfil feminino, a ausência de formação pedagógica para a educação técnica dos docentes e uma prática docente centrada em saberes experienciais.

O artigo de Carla Chagas Ramalho, Rafaela Vitória Gomes Cardoso, Fernanda de Souza Cardoso e Adrielle Barbosa Rodrigues examina as propostas curriculares dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física das universidades públicas do estado de Minas Gerais, da região da Zona da Mata, do Sul e Sudeste de Minas e do Triângulo Mineiro com foco nos pontos congruentes das propostas formativas para ambas as habilitações. Os resultados indicam que os cursos possuem a maioria das disciplinas obrigatórias idênticas, sem divisão entre licenciatura e bacharelado. Os autores sinalizam a necessidade de mais estudos para delimitação dos conhecimentos específicos da Educação Física.

Finalizando os artigos do número 38, temos o trabalho de Renee Volpato Viaro, que reflete sobre o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) com o referencial de Michel Foucault de produção de sujeitos a partir de relações de poder e o artigo de Maicon Donizete Andrade Silva sobre a Pedagogia histórico-crítica, seu método e suas bases conceituais, apresentando premissas emancipatórias para a prática educativa.

Fechando este primeiro número de 2022, temos a resenha elaborada por Marcia Lisbôa Costa de Oliveira do livro “O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul”, de Boaventura de Souza Santos, publicado no Brasil em 2019.

Boa leitura e até o próximo número!